

# A LITERATURA COMO FERRAMENTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE): O GÊNERO FÁBULA COMO FOCO

Ionally Santos Albuquerque<sup>1</sup>  
Milena Gonçalves Duarte<sup>2</sup>  
Aluska Maria Luna da Silva<sup>3</sup>  
Gilda Carneiro Neves Ribeiro<sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

Para poder trabalhar literatura em sala de aula, é necessário que o educador tenha conhecimento sobre o que é a literatura e também do gênero específico que vai ser trabalhado, que neste caso é a fábula. A literatura pode desenvolver no aluno, a criatividade, um raciocínio lógico, uma visão crítica e reflexiva, dentre tantos outros benefícios. Através das fábulas os alunos podem levar com eles lições de vida, já que ao final de cada fábula, sempre existe uma moral e, ele pode, também, a partir delas ter uma visão diferente do mundo, das coisas e das pessoas, e ter um pensamento diferente sobre a vida em si.

Assim, deverá partir do educador a iniciativa de despertar nos estudantes o desejo e o gosto pela leitura de textos literários, a forma como vão ser trabalhados, as escolhas dos textos, o incentivo à participação dos alunos em cada roda de conversa, etc. Estes aspectos são importantíssimos para que se tenha um bom desenvolvimento e aproveitamento da aula ao usar a fábula.

Portanto, esse trabalho abordará a importância de trabalhar literatura em sala de aula, dando prioridade ao uso da fábula nas aulas de espanhol como língua estrangeira (E/LE), com o objetivo de proporcionar aos alunos um contato maior com a literatura, mais especificadamente o gênero textual, a fim de desenvolver a reflexão e sua criticidade.

De início, foi feita uma sondagem a respeito do gênero fábula, para descobrir o que os alunos já conheciam sobre o assunto e, em seguida, apresentamos o gênero em sala de aula. Em outro momento, apresentamos a fábula a ser trabalhada, de uma maneira lúdica, de forma que os alunos participassem. Foi realizada a leitura da mesma, e a partir de então, se iniciou uma discussão em relação com o tema e as temáticas presentes ao final da fábula.

## METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, aluna bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica [ionallysantos@email.com](mailto:ionallysantos@email.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras- Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba-PB, aluna bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica [milenaduarte14@email.com](mailto:milenaduarte14@email.com);

<sup>3</sup> Especialista em Língua Espanhola pela Faculdade Signorelli, EAD / Campina Grande/PB, /preceptora bolsista CAPES do programa Residência pedagógica [aluskaluna@hotmail.com](mailto:aluskaluna@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professor orientador: Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>, Universidade Estadual da Paraíba - PB/ bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica [profgilda23@gmail.com](mailto:profgilda23@gmail.com).

O trabalho foi desenvolvida na Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand, que é umas das escolas campus do projeto Residência Pedagógica, localizada na cidade de Campina Grande, Paraíba. Trabalhamos com a turma do 8º ano do ensino fundamental, que tem 20 alunos que frequentam regularmente as aulas. O trabalho foi desenvolvido em dois momentos, visto que, por semana, os alunos do ensino fundamental só têm duas aulas semanais de língua espanhola.

Nas duas primeiras aulas foi realizada uma conversa como sondagem inicial a respeito do gênero fábula, a fim de obter informações dos alunos a respeito do tema. Perguntamos a eles o que seria uma fábula, suas características, e qual o objetivo principal de uma fábula, visto que, ao final de todas recebemos uma lição para a vida. Na sequência, entregamos impressa a fábula escolhida para ser trabalhada: *“El ratón del campo y el ratón de la ciudad”*, onde conseguimos também trabalhar, tanto a compreensão leitora quanto a escrita, bem como duas das quatro destrezas importantes na aprendizagem de uma língua estrangeira. Nas duas aulas seguintes realizamos uma atividade onde os alunos puderam demonstrar suas criatividade artística com basea na fábula, realizando pinturas com a utilização de tinta guache de várias cores.

## **DESENVOLVIMENTO.**

Para o desenvolvimento deste trabalho foram necessárias pesquisas com relação à importância da literatura em sala de aula, a qual foi baseada em Dantas (2013) sobre O uso da fábula no ensino de espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) e de RIBEIRO (2014) no que diz respeito às reflexões e possibilidades do uso da Literatura Infanto-Juvenil em aulas de ELE. Na pesquisa de Dantas (2013) ela tem como objetivo apresentar uma proposta didático pedagógica baseada na abordagem literária das fábulas no ensino/aprendizagem de espanhol como (Língua Estrangeira) LE, desenvolvendo no aluno sua criatividade, seu raciocínio lógico e uma visão crítica do mundo, vislumbrando, também, a possibilidade de despertar o interesse pelo gênero literário, pelo conhecimento, gerando, desta forma, a motivação para estudar uma língua estrangeira, fazendo com que o aluno tenha curiosidade por conhecer a cultura da língua estudada, em nosso caso específico, a língua espanhola.

No dizer de Méndez (2012), o gênero literário fábula pode estimular o desenvolvimento interpretativo e crítico do aluno:

Asimismo, en la etapa de la educación infantil, hay que referirse a la fábula ya que en diversos aspectos pedagógicos se considera muy importante para el desarrollo infantil, puesto que es una estrategia que motiva al niño no solamente, a desarrollar su capacidad de análisis, de dibujo, argumentación, autonomía, espontaneidad, entre otros, sino que además inherente a ello tiene una connotación importante y es la de adquirir valores éticos a través de los diversos relatos llevándolo a ser mejor persona en todas sus dimensiones. Muchos sistemas educativos utilizan la fábula solo como recreación; en otros, como recurso metodológico, y no como recurso literario sin tener en cuenta que este puede tener una mayor implicación en el proceso de enseñanza y aprendizaje cuando se le valora como actividad de desarrollo cognitivo. (MÉNDEZ, 2012; p.37)

Neste sentido, através da fábula, podemos incentivar a criação de um vínculo entre o aluno e a língua espanhola, para que ocorra uma empatia, dando início, assim, a uma relação mais próxima com a língua trabalhada em sala de aula.

RIBEIRO (2014) apresenta uma proposta relacionada com literatura infanto-juvenil no ensino/aprendizagem de E/LE, abordando o texto literário de forma lúdica, como o intuito de estimular a produtividade dos alunos no ensino da língua espanhola, de uma forma mais agradável e eficiente. Ela defende que, uma abordagem criativa e interativa desperta a curiosidade dos alunos para o gênero, para trabalharem e aceitarem as culturas diferentes da nossa. De acordo com Candido (1995, p. 149)

todos têm o direito a conhecer a literatura, dado que entre outras funções, ela proporciona que o leitor entre em contato com outras culturas. Assim, o ensino da literatura nas aulas de língua espanhola para crianças, além de possibilitar o plurilinguismo, é um caminho para aproximar novas culturas e mundos diferentes às crianças. (apud DANTAS, 2013)

O professor de língua estrangeira pode desenvolver o gosto pela literatura espanhola por meio das realidades de outras culturas que está inserida na vasta variedade de tradições, comidas, histórias e conhecimentos de cada país que fala espanhol, aumentando assim a afeição do aluno sobre a língua espanhola, por meio da leitura, sendo ela um dos pontos mais importante para aprendizagem da criança. Uma boa história pode dar início ao interesse pela leitura, por parte do aluno, desde que seja, para ele, agradável e confortável. Porém, mesmo criando as condições mais adequadas para favorecer a leitura, muitas vezes perdemos possíveis leitores. Segundo Pinheiro (2007) uma das condições essenciais é iniciar os alunos o mais cedo possível no mundo da leitura; incentivá-los, desde cedo, para a riqueza interior que a leitura pode nos proporcionar.

Portanto, podemos incluir as fábulas no cotidiano dos nossos alunos, já que são pequenas narrações que transmitem algum ensinamento ou até mesmo uma lição de vida e que costuma tratar de temas que estão relacionados como o dia a dia das crianças, aspecto este relevante para a construção de cidadãos mais compreensivos e humanos. Através das fábulas mostraremos as diferenças sociais e culturais existente na nossa sociedade.

Todo processo de ensino/aprendizagem deveria estar relacionada com o meio social da criança, ou seja, suas condições de vidas e sua relação afetiva com o professor e a escola, como também a relação do aluno com a disciplina, pois no momento em que a criança estuda um conteúdo que desperta nele a curiosidade e motivação, ele verá um significado no que foi ensinado, aumento a cada dia seu interesse pelo conhecimento adquirido e ajudando na sua formação como cidadão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No final, cada um dos alunos expõe sua criatividade em uma atividade realizada em sala, cada um explicou a inspiração para sua arte, sendo ela através do seu meio social, das ações que ocorrem frequentemente no seu cotidiano e entre tantos outros fatores. A discussão gerada por meio da realização da atividade intercultural nos permitiu observar que mesmo em países diferente, com culturas diferentes temos fatores semelhantes que ocorrem em ambos lugares. E através destes dialogos interculturais, discutimos sobre valores que são

fundamentais para a formação de um indivíduo, aumentando assim, a consciência que cada um é importante diferentemente da sua cultura.

A aprendizagem concretizada através da leitura de fábulas, permitiu aos aprendizes conhecer um novo mundo, através de sua imaginação e criatividade e melhorou os conhecimentos sobre os gêneros literários, a língua estrangeira, a cultura de determinadas comunidade, e interferiu positivamente no crescimento pessoal dos sujeitos envolvidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nosso trabalho optamos por utilizar o gênero literário “fábula” e, salientamos que elas são uma ferramenta didática importantíssima, que promove a reflexão e conscientização dos alunos em inúmeros temas distintos. Em nosso trabalho utilizamos a fábula “*El ratón del campo y el ratón de la ciudad*”, que aborda a questão das diferenças sociais que, assim como outros temas igualmente importantes para a formação dos adolescentes, na maioria das vezes, são poucos explorados nas aulas de ELE.

O principal objetivo deste estudo foi despertar curiosidades em nossos alunos sobre adquirir uma segunda língua, que nos remete o conhecimento de novas culturas ampliando nossa visão de mundo. Esperamos que este trabalho possa ajudar aos professores que desejam trabalhar com a literatura em suas salas de aula, visto que nem todos possuem o domínio e a compreensão de repassar o entendimento literário para o aluno. Sabemos que a maioria ainda opta por um método de ensino tradicional, e trabalha apenas conteúdos gramaticais dando sequência ao tradicionalismo, que muitas vezes é sugerido pelo próprio livro didático. E isto acaba gerando consequência negativas evidenciadas pelo desânimo e desinteresse do aluno para estudar, seja qual for o conteúdo, através de textos literários.

**Palavras-chave:** Literatura; Fábula; Aprendizagem; Espanhol.

## REFERÊNCIAS

DAN TAS, Jessica Soares; SILVA, Mykeline Vieira da. O USO DAS FÁBULAS NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE) Uma experiência com alunos do 3<sup>a</sup> ano do fundamental I.

RIBEIRO, Keyte Gabrielle M.; ARRUDA, Aline Oliveira. LITERATURA INFANTO-JUVENIL EM AULAS DE ELE: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES. MILREO, Maria Isis. Editora Realize, 2014.

PINHEIRO, Hélder. **A poesia na sala de aula**. 3. ed. Campina Grande: Bagagem, 2007.

MÉNDEZ, Consuelo F. La fábula como estrategia metodológica para el desarrollo de la competencia comunicativa oral en los estudiantes del grado primero de educación básica primaria. Florencia, - Caquetá, 2012.

NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa do; TROUCHE, André Luiz Gonçalves. Literatura y Enseñanza. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008.